

FERRAMENTA DE BUSCA NA INTERNET POR SERVIÇOS

INTERNET SEARCH FOR SERVICES

HERRAMIENTA DE BÚSQUEDA EN INTERNET POR SERVICIOS

Victor Henrique de Oliveira
victor_henriqueoliveira@hotmail.com
Faculdades Faccat

Jaqueline Siqueira da Silva
jaque.siqueira.silva@hotmail.com
Faculdades Faccat

Patrícia da Silva Moreno e Souza
profpatricia.moreno@gmail.com
Faculdades Faccat

INTRODUÇÃO

O fluxo de informações não é segredo para ninguém que vem aumentando consideravelmente com o passar dos anos, conta-se atualmente com uma complexa rede de comunicações, pelas quais as mais diversas informações trafegam de maneira desenfreada.

As possibilidades que o acesso a estas informações nos permite, são inimagináveis, portanto, com o fluxo crescente de informações surgem os mecanismos de buscas e de interações com os usuários, que funcionam por sua vez como filtros de pesquisas.

Muitos desses mecanismos utilizam-se de estudos sobre o usuário para prover respostas mais detalhadas e intuitiva, que sejam condizentes com o perfil do usuário. Desta forma, mesmo com o crescente exponencial dos tráfegos de dados, é possível por sua vez, ser mais objetivo quando se trata de achar o que se procura.

Ao se voltar para o ambiente de prestação de serviços, mãos-de-obra no geral e buscas por profissionais, a internet ainda possui uma defasagem estrutural e

modular do assunto, pois com muita dificuldade e tempo se encontra algo específico, tornando-se na maioria dos casos inviáveis ou até mesmo um tempo perdido, pelo fato dessas informações não estarem alocadas em um sistema gerencial específico, ou quando estão, não possui filtros que agilizem nas buscas.

Este trabalho tem como proposta apresentar um projeto de website que venha fazer com que perguntas como: “Qual sua capacitação?”, “Quanto tempo em média você termina o serviço?”, “Quais são suas referências? e me apresente um portfólio caso haja”, entre outras, venham ser respondidas em uma única plataforma, sendo ela de fácil acesso, intuitiva e específica com base no que se almeja encontrar. Possibilitando assim, que tantas pessoas que estão à procura de profissionais que possam atendê-las, quanto profissionais que por sua vez depende que alguém os contatem para que possam gerar receita de seu trabalho.

Os objetivos específicos deste trabalho são:

- Apresentar dados referentes a taxa de desemprego como também os índices de crescimento da forma de trabalho autônoma.
- Apresentar a evolução do trabalho e do serviço;
- Apresentar as formas de contratação de serviço e as leis trabalhistas;

Sendo assim, o trabalho proposto visa simplificar a busca de quem procura por serviços, além dos próprios prestadores de serviço, que estão à procura de um lugar no mercado de trabalho.

METODOLOGIA

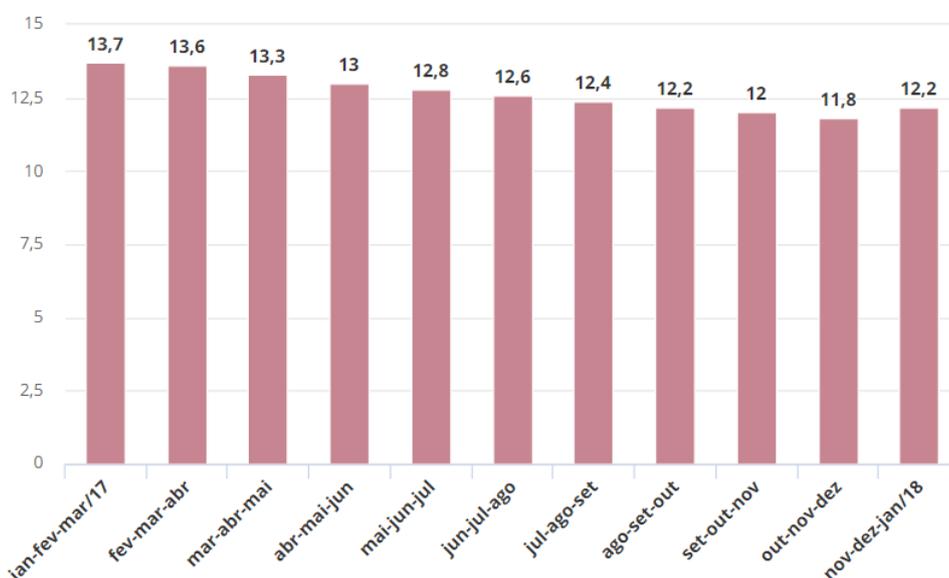
Este trabalho tem como metodologia pesquisas através de livros, artigos, trabalhos científicos e do uso da internet.

Para o desenvolvimento da ferramenta será utilizado: *MYSQL* utilizado para elaborar a parte do banco de dados do site. *HTML* e *MATERIALIZER* serão as linguagens de marcação de textos responsáveis pela parte do layout do site, ou seja, a parte visual, ajudando na aparência do site. *NETBEANS* será para montar toda a estrutura do site, onde são feitas as validações, tratamento de erros, etc. E o *XAMP* que será utilizado para rodar um sistema de modo local, ajudando na parte de desenvolvimento sem precisar de imediato hospedar o site em um servidor na web.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Silveira e Gazzoni (2018), o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nos mostra que o desemprego atingiu uma taxa de 12,2% em janeiro de 2018. Ou seja, cerca de 12,7 milhões de pessoas estão sem emprego no Brasil. Para sobreviver nessa situação, muitos estão recorrendo ao trabalho autônomo, para obter uma renda. Com isso, o mercado tem perdido muitas pessoas com carteira assinada, mas por outro lado, diversas pessoas têm optado por trabalhos por conta própria. O gráfico 1 mostra a evolução do desemprego no país.

Gráfico 1 - Evolução da taxa de desemprego



Fonte: Silveira e Gazzoni (2018)

Muitos encontram nessa situação de desemprego uma chance de começarem um negócio próprio. Prestadores de serviços tem ganhado espaço no mercado de trabalho. Isso porque muitas vezes, contratar empresas especializadas em determinados serviços, acaba saindo do orçamento, principalmente quando não está previsto no orçamento do mês (por exemplo, um encanamento quebrado). Até mesmo para uma empresa, que não precisa manter um funcionário, pois, o serviço leva poucos dias para ser finalizado.

Contratar esses serviços nos dá opções vantajosas, como ter independência econômica e financeira, e sem nenhum vínculo empregatício, pois os encargos nessas

contratações são bem menores, e você tem a possibilidade de escolher aquele que é mais habilitado para fazer tal serviço.

Esses profissionais não possuem um horário fixo, sendo assim, tem disponibilidade mais aberta para determinado dia ou serviço.

Mas como encontrar de forma simples esses profissionais? Essa é a dificuldade encontrada pela maioria das pessoas que precisam encontrar determinados serviços de forma rápida, e que atenda a sua necessidade.

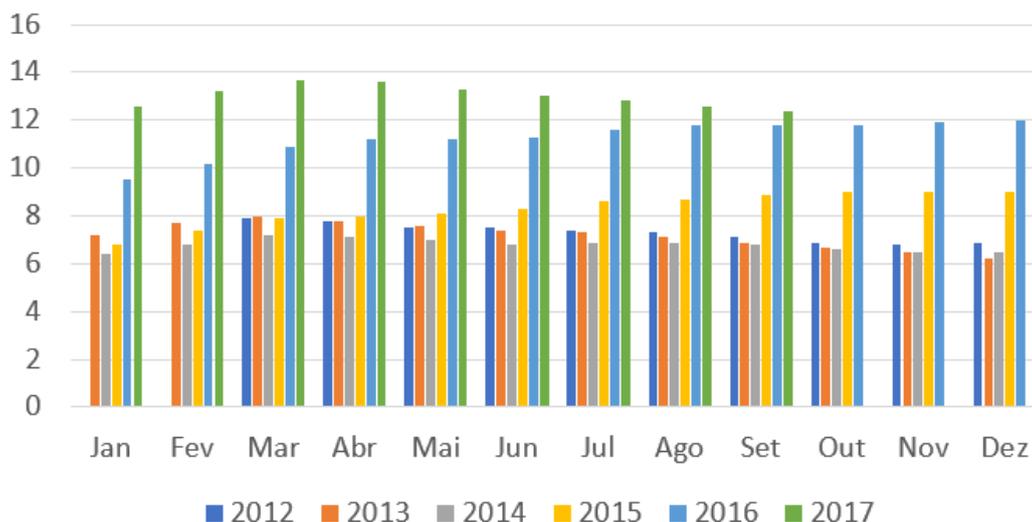
Hoje a forma mais comum de se encontrar algum serviço, seja ele de cuidador, pintor, jardineiro, pedreiro, costureira, e tantos outros é por recomendação de outra pessoa, ou até mesmo, muitos usam as redes sociais para mostrarem seus serviços, mas isso é de uma forma indireta.

A grande maioria usa redes sociais, mas não quer dizer que oferecer um serviço por ali vai ter o alcance desejado. Outro fator que não ajuda esses serviços a serem divulgados em redes sociais, é que ali, você não consegue identificar a qualidade do serviço oferecido, falta especificações, modelo do serviço, uma classificação de alguém que já foi atendido por tal profissional. Isso dificulta, pois, as vezes o que a pessoa oferece não é necessariamente o que você precisa, e com isso sua busca fica extensa.

Portanto, a melhor forma de atrair clientes para os que prestam serviço é a indicação. Prestar um bom serviço e ser recomendado para outros, é a melhor forma de atrair clientes.

No gráfico 2 podemos observar a taxa de desemprego no Brasil onde muitas pessoas usaram desse desemprego como uma forma de buscarem outras maneiras de renda:

Gráfico 2 - Taxa de desemprego no Brasil

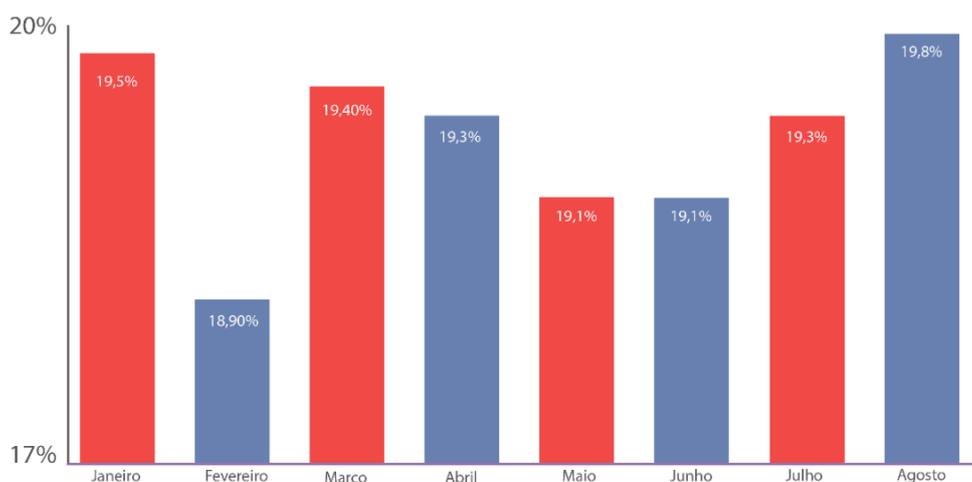


Fonte: WIKIPEDIA (2018)

O gráfico 3 mostra como os trabalhadores autônomos tem crescido. Isso porque o mercado de trabalho sofria uma instabilidade devido o problema que a economia brasileira estava passando.

[...] até novembro, foram fechadas 945,4 mil vagas de emprego formal no país. Só a indústria de transformação encerrou 414,1 mil vagas, seguida pela construção civil (-309,2 mil) e o comércio (-183,4 mil). A crise política e a Lava Jato caíram como uma bomba nos já tímidos investimentos do país, desacelerando a economia como um todo. [...] (ALMEIDA, 2015).

Gráfico 3 - Trabalhadores autônomos (%).



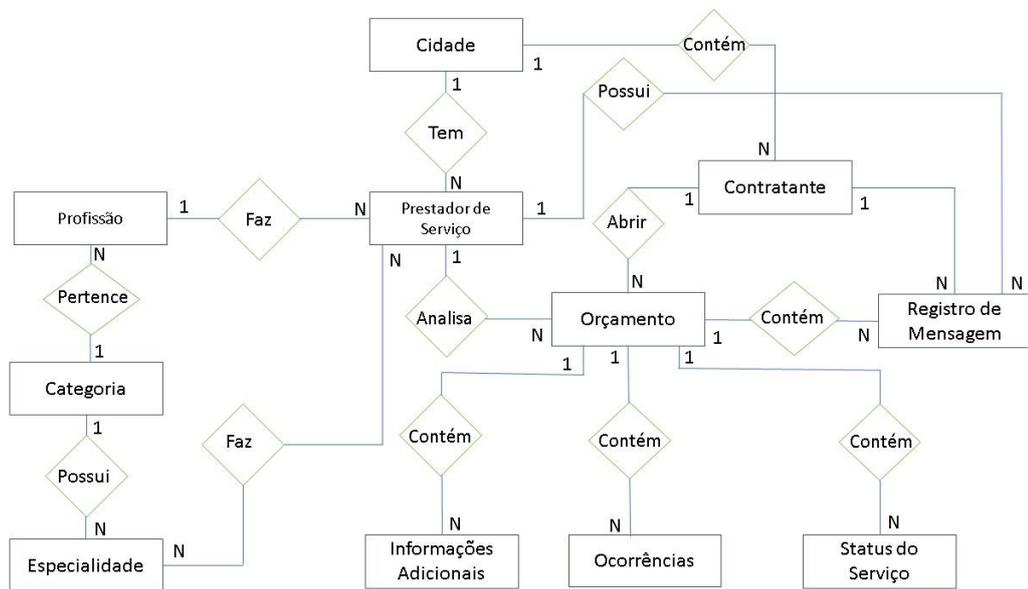
Fonte: Sinfisco (2015)

O funcionário que antes trabalhava em uma empresa privada e com carteira assinada, e que não só pela economia desequilibrada do país, mas entre outros motivos que o levaram a trabalhar por conta própria, usou de uma situação difícil a oportunidade de se buscar outro meio de se obter uma renda, e com isso, conseguir suprir as necessidades de sua família.

[...] no ano de 2017, apresentou-se uma continua redução da taxa de desemprego, ao passar dos trimestres a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal), do IBGE, trouxe à tona, que o número de trabalhadores em busca de trabalho formal, foi decrescente, de 13,7% nos meses de janeiro a março, caindo para 11,8% de outubro a dezembro. De acordo com dados do IBGE, enquanto o número de empregados com carteira de trabalho assinada ao fim de 2017 era de 33 milhões, 2% menor que um ano anterior, o total de trabalhadores sem registro em carteira cresceu 5,7% no mesmo período. A categoria dos trabalhadores por conta própria, somava 23,2 milhões de pessoas ao fim de 2017, crescimento de 4,8% em relação ao fim de 2016. [...] (NUNES, 2018)

Diante disso, apresenta-se como proposta o desenvolvimento de ferramenta de busca na internet por serviços baseada no seguinte diagrama de entidade e relacionamento (figura 1).

Figura 1 - Diagrama de Entidade e Relacionamento



Fonte: Própria dos autores (2018)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, portanto, que o trabalho sempre foi à essência do homem, desde sua origem, buscou prover seus alimentos, sua proteção e seus bens. Com o passar dos anos as relações de trabalho foram-se alterando à medida que as necessidades condizentes com o período em questão, vinham surgindo. A evolução do trabalho caminhava juntamente com o grau de conhecimento e informações que se eram obtidas com o passar dos anos, aprimorando-se cada vez mais, para que viesse a facilitar, agilizar e melhorar a produção do que se desejava.

Em todo processo histórico sempre houve o papel do operário, o que mudou no decorrer do tempo foram às condições que os mesmos eram submetidos, em relação ao serviço.

A sociedade em diferentes localidades demorou demasiadamente para aplicar política e normas que viessem reger a causa trabalhista, tomando como exemplo o Brasil, somente após a assinatura da lei Aurea, com a libertação dos escravos e formação do estado, que foram surgindo às ideologias de liberdade e igualdade, a criação de normas trabalhistas e posteriormente o ministério do trabalho, indústria e comércio que tinha por sua vez o objetivo de cumprir através da lei, os direitos constitucionais dos trabalhadores.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alex. A tragédia da economia brasileira em 2015 em 7 gráficos. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/12/1724604-a-tragedia-da-economia-brasileira-em-2015-em-7-graficos.shtml>>. Acesso em 10/06/2018.

NUNES, Dimalice. No Brasil trabalho informal é a nova regra. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/economia/No-Brasil-trabalho-informal-e-a-nova-regra>>. Acesso em 22/08/2018.

SILVEIRA, Daniel; GAZZONI, Marina. Desemprego fica em 12,2% em janeiro de 2018 e atinge 12,7 milhões de pessoas. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/desemprego-fica-em-122-em-janeiro-de-2018.ghtml>>. Acesso em 02/03/2018.

SINFISCO. Trabalho autônomo é saída para desemprego. 2015 Disponível em: <https://www.sinfisco.com.br/trabalho-autonomo-e-saida-para-desemprego/>. Acesso em 15/6/2018